

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

Ata Nº11 da sessão ordinária do dia 26 de junho de 2020

Ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Gamil, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretário Catarina Marlene Simões Oliveira. Compareceram a esta sessão: José Loureiro da Cruz, Maria Isabel da Silva Alves e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel Fernandes, Tânia Isabel Andrade Campos e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista), esteve ausente Florbela Matos Moura (eleito pela lista da coligação «Mais Barcelos»). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e a Tesoureira Fátima Silva. Por volta das vinte e duas horas e trinta minutos, o Sr. José Loureiro da Cruz, pediu para se ausentar.

A ordem do dia compreendia quatro pontos, designadamente: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; apreciação e votação da conta de gerência de 2019; apreciação e votação da proposta de retificação orçamental do orçamento de 2020; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia não houve inscrição para usar da palavra pelo que se deu imediatamente início aos trabalhos, com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por maioria com sete votos a favor e com uma abstenção.

Passou-se então ao segundo ponto da ordem do dia apreciação e votação da conta de gerência de 2019. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para saber o que levou a que as despesas com o pessoal tivessem diminuído. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que tiveram 3 pessoas de baixa médica e foi pedido um esforço extra aos funcionários existentes para colmatar as falhas, daí esta redução significativa. Informou que houve uma poupança de cerca de 70000€ o que vai permitir fazer alguns investimentos do plano plurianual, no entanto, têm tido pouco investimento por parte do Município, em reunião futura com o Município vão tentar resolver algumas situações mais urgentes da União de Freguesias. De seguida pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para referir que acha triste que só se comece a trabalhar no último ano, quando a Junta de Freguesia tem cerca de 48000€ de saldo, mencionou também o atraso nos pagamentos das Assembleias e das mesas de voto. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que o pagamento da Assembleia não foi feito antes porque não tinha a lista de presenças da Assembleia de dezembro, ficou estabelecido que o Secretário da Assembleia tem de enviar a lista de presenças no fim de cada Assembleia. Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com cinco votos a favor da Coligação Mais Barcelos, três votos contra do Partido Socialista.

De seguida, procedeu-se à apreciação e votação da proposta de retificação orçamental do Orçamento de 2020, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade, com oito votos a favor.

Para terminar a ordem do dia, procedeu-se à leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia no primeiro e segundo trimestre, pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para questionar quais foram as medidas tomadas pela Junta de Freguesia no que se refere à pandemia Covid-19 que refere no documento, respondeu o Sr. Presidente da Junta que as medidas foram, entre muitas outras, a interdição dos cemitérios e dos equipamentos desportivos, a

compra de meios necessários ao funcionamento do Jardim de Infância, a distribuição de máscaras de proteção fornecidas pelo Município, formações dadas aos funcionários que trabalham nas estabelecimentos de educação, desinfeção dos espaços públicos, disponibilização para fazerem as compra de bens essenciais para pessoas consideradas doentes de risco, compra de cabazes para oferecem às crianças carenciadas das duas comunidades que foram sinalizadas pelo Município e pelo Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho. Informou a Sra. Tânia Campos que a abertura dos cemitérios deveria ter sido comunicada tal como foi aquando do seu encerramento, informou o Sr. Presidente da Junta que a comunicação foi feita através das redes sociais e que esta foi uma das medidas do desconfinamento tomadas pelo Governo. Pediu a palavra o Sr. Delfim Cortez para saber como é que foi feita a comunicação de que a Junta estava disponível para fazer as compras para as pessoas consideradas doentes de risco. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que a informação foi colocada nos editais e redes sociais, e que as pessoas que precisam também têm de se procurar manter informadas, de referir que inclusive houveram pessoas que de imediato se voluntariaram para fazer este serviço pela saúde dos outros. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para alertar de que as pessoas de risco de 2019 não são as mesmas de agora, frisou que a maioria das pessoas têm vergonha de pedir ajuda e que a Junta de Freguesia deve estar atenta a essas situações, informou o Sr. Presidente da Junta que os cabazes atribuídos foram definidos pelo Município e pelo Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho com base no escalão escolar e nas famílias carenciadas que o Município tem conhecimento. Relativamente às pessoas de risco refere-se àquelas que têm complicações a nível de saúde e não financeiras, além disso a Junta só se disponibilizou para fazer as compras não houve qualquer custo. Quanto aos grupos carenciados esta é a única Junta de Freguesia a ter um programa de Emergência Social no valor de 250€ disponibilizado de imediato para colmatar casos urgentes que possam surgir. No seguimento destes esclarecimentos a Sra. Tânia Campos referiu que se devia ter dado conhecimento que as máscaras estavam disponíveis para levantamento, tal como fizeram outras Juntas de Freguesia, algo também frisado pelo Sr. Manuel Fernandes, respondeu a Sra. Tesoureira da Junta de Freguesia que esta informação foi disponibilizada nos meios

de comunicação locais e que todas as pessoas que comunicaram com a Junta de Freguesia obtiveram essa informação, a distribuição das máscaras está a ser feita conforme o número de elementos do agregado familiar.

Já no período de depois da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para questionar a quem pertence a Casa do Povo, respondeu o Sr. Presidente da Junta que pertence aos respetivos sócios. Questionou o Sr. Manuel Fernandes porque é que o Lúcio e o tarefeiro andaram a limpar o terreno envolvente à Casa do Povo, respondeu o Sr. Presidente da Junta que o terreno é da Junta de Freguesia e que cede o direito de superfície daquele edifício, existe um documento no arquivo da Junta de Freguesia que comprova isso mesmo. Questionou a Sra. Tânia Campos se o Sr. Presidente da Junta fazia parte dos sócios, o qual respondeu afirmativamente. Voltou a intervir o Sr. Manuel Fernandes que disse que teria de haver um documento em que define que é a Junta a limpar aquele terreno, respondeu o Sr. Presidente da Junta que existe um excerto dessa ata, voltou a interromper o Sr. Manuel Fernandes, o que levou a que o Sr. Presidente da Junta se recusa-se a continuar a responder devido às constantes interrupções. Devido a isto, o Sr. Presidente da Assembleia viu-se obrigado a chamar à atenção de todos os membros da Assembleia sobre as intervenções que fazem.

Pediu a palavra o Sr. Delfim Cortez para questionar sobre os editais da Junta de Freguesia, pois verificou que os avisos são colocados no vidro e não no interior e sobre a limpeza da rua do Campo Desportivo de Midões porque nunca terminam a limpeza nesta rua, vai só até a um determinado ponto e termina por aí. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que por vezes colocam os avisos por fora dos expositores porque naquele momento não têm a chave, relativamente à limpeza da rua vai verificar e pedir para que se limpe na sua totalidade. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para falar sobre a situação de um poste de telecomunicação que foi colocado na Rua de Alconchel e que devido à água está a causar um buraco junto ao mesmo, questiona se o muro não aguentava o poste, situação já abordada em Assembleias anteriores. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que as redes de telecomunicações é normal

andar na via pública, existem prós e contras mas na altura foi o que lhes pareceu melhor, vai verificar a situação do buraco. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para questionar se uma vez que o Sr. José Loureiro Cruz saiu por volta das vinte e duas horas e trinta minutos contava como presença, uma vez que é algo que acontece com frequência acha que deveria ser chamado à atenção. Respondeu o Sr. Delfim Cortez que o Sr. José Loureiro Cruz o informou antes de começar a Assembleia que teria de se ausentar mais cedo, o que foi permitido e sendo assim é considerado presença, nestes casos a decisão vai ser tomada pelo Sr. Presidente da Assembleia. Por fim, pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para questionar sobre a minuta do contrato com a Associação de pesca “Os Boínhas” que tinha sido solicitada na Assembleia anterior, a mesma foi-lhe entregue pelo Sr. Presidente da Assembleia para que pudesse analisar.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sensivelmente, pelas vinte e três horas e quarente e cinco minutos, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário